

Ciências Biológicas

DIVERSIDADE E RELAÇÕES ESTOPARASITÁRIAS EM MORCEGOS NO PARQUE ECOLÓGICO QUEDAS DO RIO BONITO, LAVRAS MG

NAIARA CARVALHO DE LIMA - a

Ana Beatriz Ligo - c

Renato Gregorim - b - Orientador(a)

Resumo

DIVERSIDADE E RELAÇÕES ECTOPARASITÁRIAS EM MORCEGOS NO PARQUE ECOLÓGICO QUEDAS DO RIO BONITO, MG. N.C.Lima¹; A.B.Ligo²; R.Gregorim Morcegos realizam diversas funções ecossistêmicas, tais como relações mutualísticas (dispersão de sementes e a polinização de centenas de plantas) e a perpetuação da vida de microrganismos cavernícolas com o guano (fezes de morcegos hematófagos) que é fundamental para nutrição de pequenos invertebrados e também contribui com relações antagonísticas, como relações morcegos-parasitas. Sendo ectoparasitismo, uma relação onde os principais grupos de parasitos são dípteros e ácaros. Os hábitos gregários, diversas espécies compartilharem o mesmo abrigo e elevada complexidade comportamental são fatores que resultam em uma relação complexa entre hospedeiro-parasito tanto nas relações espécie-específica como na transferência horizontal de ectoparasitos (DICK & PATTERSON, 2007; LOURENÇO et al., 2016; SALDAÑA-VÁZQUEZ et al., 2019). Dessa forma, o entendimento das relações morcegos-ectoparasitos é de grande importância para auxiliar na compreensão de aspectos epidemiológicos de transmissão de algumas doenças entre os morcegos, e também para os ambientes tropicais, visto que os morcegos são agentes benéficos na restauração e manutenção de ambientes tropicais. Estes impactos em fragmentos florestais menores são mais acentuados, pois envolvem diversos fatores como invasão de espécies exóticas, efeito de borda, disfunção ecológica. Sendo assim foi realizado um estudo em no Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito. Foram coletados 256 morcegos, as coletas foram feitas em cinco dias por mês. Dentre os indivíduos coletados foram os gêneros: Artibeus, Anoura, Carolia, Desmodus, Eptesicus, Glossophaga, Histiotus, Myotis, Pteropus e Sturnira. Sendo Desmodus o gênero mais coletado. Foi realizada uma busca por ectoparasitos em cada morcego capturado. Indivíduos de Carolia foram os que encontraram-se mais ectoparasitos. Isso por Carolia ser um dos gêneros mais coletados. Já os indivíduos de Desmodus não tiveram muitos ectoparasitos, isso se deve ao fato deles se limparem com maior frequência. Ao analisar os gêneros de ectoparasitas nota-se que apenas Myotis obteve dípteros da família Nycteribiidae, sendo Carolia o gênero com maior índice de parasitismo. Os demais gêneros como Histiotus, Eptesicus e Pteropus não obtiveram ectoparasitos isso esse resultado pode ter como consequência o pequeno número de indivíduos referentes a esse gêneros coletados.

Palavras-Chave: Morcegos, Ectoparasitas, Antagonismo.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/HLKNmzcBmxi>